

A Petros vem a público esclarecer aos seus participantes que não informou e tampouco reconhece a estimativa de valor atribuída à Fundação na reportagem “Fundos aderem à arbitragem contra Petrobras”, publicada nesta terça-feira, 14/11, no jornal Valor Econômico.

Apesar de ter como princípio básico a transparência na comunicação com seus participantes, neste caso, a Petros em momento algum se manifestou ou vai se manifestar sobre esta ação, uma vez que corre em sigilo previsto no regulamento da câmara arbitral que vai analisar o processo. Portanto, qualquer movimento no sentido de transmitir informações a terceiros seria desprovido de responsabilidade por parte da Fundação.

A Petros lamenta que informações e valores tenham sido atribuídos a ela de forma equivocada na reportagem e informa que solicitou ao Valor Econômico atualização da informação na versão online e publicação de nota de correção na versão impressa. Ambas já foram publicadas, conforme abaixo:

14/11/2017 às 15h29

Petros diz não reconhecer valor suposto em arbitragem contra Petrobras

Por Camila Maia e Juliana Schincariol | Valor



SÃO PAULO E DO RIO - A Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, esclareceu, em nota, que não reconhece a estimativa de valor a recuperar com uma arbitragem contra a companhia.

Conforme [reportagem publicada nesta terça-feira](#) pelo **Valor**, o fundo de pensão estima ter de R\$ 4 bilhões a R\$ 7 bilhões a recuperar com o processo, segundo fontes próximas do caso.

"Em momento algum a Petros se manifestou ou vai se manifestar a respeito desta ação, que corre em sigilo previsto no regulamento da câmara arbitral que vai analisar o processo", disse a Petros em nota.

O **Valor** procurou a fundação ontem para obter um posicionamento, mas não teve retorno.



Fonte: Petros, em 16.11.2017.